Dia Europeu das Línguas – 26 de setembro 2013

No âmbito das comemorações do Dia Europeu das Línguas, a Federação Nacional de Associações de Professores de Línguas Vivas (FNAPLV), constituída por associações de professores de Alemão (APPA), Francês (APPF), Inglês (APPI), Espanhol (APPELE) e Português (APP), vem alertar para a importância das línguas no processo de formação dos cidadãos.

As recomendações e resoluções do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, que defendem a diversidade linguística nos currículos das escolas da Europa, são indicadores fiáveis da inegável importância da aprendizagem de línguas estrangeiras na capacidade de intervenção das futuras gerações num mundo globalizado.

É da responsabilidade das autoridades competentes promover uma política linguística organizada, sólida e efetiva em Portugal, concretizada na possibilidade de aprendizagem de línguas estrangeiras, devendo estas ser tratadas com equidade, possibilitando a livre escolha aos aprendentes.

A FNAPLV expressa a sua perplexidade relativa a situações que se repetem em muitas escolas do país, relativas à escolha da Língua Estrangeira II. Com efeito, muitos alunos acabam por não ver contemplada a sua opção, sendo contactados *a posteriori* pela escola para a alterar.

A possibilidade de turmas mistas, na disciplina de opção Língua Estrangeira II, evitaria que os alunos tivessem de abdicar da sua escolha, perante a imposição legal dum número mínimo que consideramos excessivo para constituição de nova turma.

Considerando que o serviço público de educação deve ser promotor de igualdade de oportunidades, defendemos que as escolas devem apresentar uma oferta plural em línguas estrangeiras, respeitando as opções dos alunos e contribuindo para a diversificação da oferta das línguas nas escolas portuguesas.

É urgente implementar uma política linguística que promova a diversidade e a qualidade na aprendizagem das línguas estrangeiras. Os fracos resultados obtidos pelos alunos portugueses na última avaliação europeia relativa às competências em língua estrangeira constitui um aviso importante para as autoridades educativas. Urge, portanto, rever a carga horária e as condições de ensino: o número insuficiente de horas atribuído às disciplinas de línguas assim como o número excessivo de alunos por turma não permitem o desenvolvimento de uma competência de comunicação válida social e profissionalmente.

As línguas estrangeiras deveriam ser tratadas em pé de igualdade no sistema educativo. As provas nacionais no 9º ano, assim como a possibilidade de uma certificação, deveriam abranger todas as línguas ensinadas. Num mundo em constante globalização, a formação dos jovens portugueses deveria proporcionar a construção de uma competência em pelo menos duas línguas ao longo de toda a escolaridade contribuindo, deste modo, para enriquecer a sua capacidade de intervenção num mercado de trabalho fortemente competitivo.

Pelo anteriormente exposto, considera a FNAPLV que é urgente:

- Implementar uma política valorizando a aprendizagem de duas línguas estrangeiras nos 2º e 3º ciclos e no Ensino Secundário, tanto nos Cursos Gerais como nos Cursos Profissionais;
- Criar condições favoráveis à aprendizagem das línguas estrangeiras, aumentando a carga horária e reduzindo o número de alunos por turma;
- Flexibilizar as regras de formação das turmas, autorizando turmas mistas de Língua Estrangeira II, de forma a possibilitar o respeito pela opção dos alunos;
- Promover a certificação das aprendizagens em todas as línguas estrangeiras através de provas nacionais elaboradas em parceria com entidades creditadas para o efeito.

Pelo anteriormente exposto, a FNAPLV assinala o dia europeu das línguas de 2013 num contexto de profunda preocupação pelo futuro do ensino das línguas estrangeiras em Portugal.

FNAPLV
Federação Nacional de Associações de Professores de Línguas Vivas

Nota:
Subscrevem o presente artigo as seguintes associações da federação:
APPA – Associação Portuguesa de Professores de Alemão
APPELE – Associação de Professores de Espanhol Língua Estrangeira
APPF – Associação Portuguesa de Professores de Francês
APPI – Associação Portuguesa de Professores de Inglês